

SERTOLIOMA UNILATERAL EM MICO-ESTRELA (*Callithrix penicillata*): RELATO DE CASO

Ana Carolina Holanda Maluenda¹, Moacir Carretta Júnior¹, Carla Sarkis Toledo¹, Maria
Fernanda Naegeli Gondim¹, Priscilla Sarti², Tarcízio Antônio Rego de Paula³

¹Graduando em Medicina Veterinária-UFV, ²Mestrando Depto Veterinária-UFV, ³Professor Depto
Veterinária-UFV, Campus Universitário, 36570-000, tarcizio@ufv.br.

A ordem Primata é dividida em dois grupos que são os prosímios e os antropóides. Dentro do grupo dos antropóides existe a divisão entre as espécies do Novo Mundo e as espécies do Velho Mundo. No Brasil existem 16 gêneros e 40 espécies de primatas- incluindo as subespécies- que chegam a um total de 70 tipos de animais, sendo estes classificados como espécies do Novo Mundo, duas famílias se destacam, Callitrichidae e Cebidae. Dentro da família Callitrichidae, encontramos o mico-estrela (*Callithrix penicillata*), também conhecido como, soim e sagüi. Apresentam comportamento arbóreo e diurno. Este primata apresenta, uma coloração cinza rajado, sendo que esta varia de acordo com a região de origem; uma mancha branca em forma de estrela localizada na testa, e tufo pretos na orelha; como também, uma cauda longa que ultrapassa o tamanho do seu corpo. Pesam em média 200 a 400g, com tamanho aproximado de 20 a 30cm, e a cauda com comprimento de 28 a 32cm. Vivem em média de 15 a 20 anos, em cativeiro. São animais monogâmicos e se reproduzem duas vezes por ano. A maturidade sexual é alcançada em machos, com nove a 13 meses. Ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) – UFV foi encaminhado por entrega espontânea, um exemplar de mico estrela (*Callithrix penicillata*) adulto do sexo masculino. Este animal estava sendo mantido em cativeiro e mantinha contato com alguns animais domésticos, incluindo cães e gatos. O animal foi submetido a um exame clínico, no qual foi constatado um aumento do volume e da consistência do testículo direito; apresentando-se com aproximadamente três centímetros de diâmetro. Foi realizada a remoção cirúrgica de ambos os testículos. Fragmentos de ambos os testículos foram encaminhados, após fixação com formalina 10%, ao laboratório de histopatologia do Dpto Veterinária-UFV, onde foi incluído glicolmetacrilato seccionado em cortes de 3 µm e analisado em microscopia óptica. Observou-se a total destruição da estrutura do parênquima no testículo afetado observando-se uma massa única de células com núcleos condizentes com células de Sertoli e grande quantidade de mastócitos infiltrados. No testículo contra lateral nenhuma alteração foi observada, estando o parênquima testicular próximo ao observado em animais hípidos da espécie.